

Mensagem pregada pelo Pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel, em 28 de agosto de 2016, às 10:15.

**SÉRIE: ÁGUA**  
**TEMA: FONTE**

**“Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. (João 4.14)**

### **UMA FONTE**

Fonte é a nascente. É a origem, a causa, a procedência ou o princípio. Usamos a palavra figuradamente para indicar “de onde determinada coisa vem”. Um acadêmico precisa citar suas fontes ao escrever um texto, dizer de onde retirou determinadas informações. A fonte fornece o conteúdo.

Qual é a fonte de sua fé? Você é suprido espiritualmente por meio de que ou de quem?

### **O POÇO E A FONTE**

O poço não é a fonte de onde vem a água. Ele é apenas um meio para chegarmos à fonte. O poço não fornece água, ele é, no máximo, um intermediário. Poço não produz água, apenas permite o acesso a ela.

A água vem de aquíferos, reservatórios subterrâneos de água. O maior aquífero do mundo é o Guarani, que se estende por quatro países, inclusive pelo Brasil.



### **A FONTE DE JACÓ**

#### **João 4.6**

“Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta”.

## **João 4.12**

“És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado?”

A palavra traduzida por “fonte” é πηγη (*pege*), que traz a ideia de algo que brota verticalmente. Em geral, era traduzida por “poço alimentado por um manancial”. Essa palavra ocorre 11 vezes no Novo Testamento, em uma dessas vezes, é traduzida por “hemorragia” (Marcos 5.29).

Jacó perfurara um poço, pois era incapaz de produzir água. Escolhera um local adequado e, por certo, havia realizado um excelente trabalho, afinal, gerações bebiam daquela água. Jacó, como nós, era obrigado a se submeter a uma das realidades mais contundentes da vida: a limitação humana.

## **A CONFUSÃO ENTRE POÇO E FONTE**

– Não basta perfurar um poço: é necessário saber onde está o manancial, a fonte de água. Transpondo essa realidade à nossa espiritualidade, podemos extrair lições preciosas, tais como:

– Nossa tradição religiosa não produz experiências com Deus. Ela, no máximo, cria uma condição favorável para que isso aconteça. A tradição é o poço, o relacionamento com Deus é a fonte;

– Nossa tradição religiosa não é mais importante do que nosso relacionamento com Deus. Não podemos confundir a tradição, as práticas religiosas, os costumes com o relacionamento com Deus.

## **O POÇO SEM ÁGUA**

Corremos um risco de buscarmos água em poços secos. Poços que foram construídos longe da fonte de água. Os fariseus haviam feito isso, conforme o relato de Marcos 7.5-8

“Interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por lavar? Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens. E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição”. (Marcos 7.5-8)

Os fariseus e escribas haviam construído seu próprio poço (“tradição dos anciãos, preceitos de homens, tradição dos homens”) e desprezaram a fonte (“mandamento de Deus, preceito de Deus”).

“Com o tempo, os costumes e as tradições religiosas vão se tornando tão importantes que geram em nós uma devoção que só poderia ser vista no relacionamento entre nós e Deus. Corremos o risco de adorar a tradição e não

o Deus todo poderoso”. (Guilherme Gimenez)

## **VOLTANDO À FONTE**

João 4.13-14

Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

Jesus chamou a atenção da mulher samaritana para si mesmo. Ela foi incentivada a olhar para Jesus Cristo, fazendo dele a fonte. De certo modo, Jesus continua chamando nossa atenção, lembrando-nos que Ele é a fonte de água viva.

## **VOLTAR À FONTE É...**

Voltarmos à essência de um relacionamento com Jesus, que acontece por meio da obediência e submissão.

“Caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram” (Mateus 4.18-20)

## **VOLTAR À FONTE É...**

Fazer de Jesus Cristo o centro de nossa adoração, elevando-o acima de qualquer tradição humana.

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”. (João 4.23, 24)

## **VOLTAR À FONTE É...**

Voltar à essência do evangelho, Jesus Cristo! Viver para Cristo.

“Nossa fonte de vida é Jesus Cristo. Nada se compara a Ele. Por isso Ele deve ser o centro de nossa atenção, de nossa busca e de nossa satisfação”. (Guilherme Gimenez)